

PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA BASEADA EM ESTUDO DE CASO

Emanuela Luiza Schneider Kowalski; Roselene Hartz¹
Maristela Cássia de Oliveira Peixoto²

A doença hipertensiva gestacional é caracterizada pelo aumento da pressão sanguínea maior que 140/90 mmHg em mais de uma ocasião após a 20ª semana gestacional e mais comumente evidenciada no final do período da gravidez. A Pré-eclâmpsia (PE) é mais evidente em primigesta, todavia, novos progenitores indagam risco de PE por associações imunológicas. Esta é uma doença onde seu agravamento pode levar a mãe ao desenvolvimento de diversos agravos como descolamento prematuro placentário, coagulação disseminada em vasos sanguíneos e morte; para o bebê as principais complicações são a diminuição do fluxo de oxigênio que restringe o desenvolvimento fetal, baixo peso ao nascimento e prematuridade. Os sintomas mais comuns são dor de cabeça, náuseas e vômitos, cegueira e alteração do nível de consciência. Fatores de risco estão associados á hipertensão, resistência á insulina e níveis elevados de colesterol no sangue. Entre os diagnósticos está a relação proteína/creatinina na urina em 24 horas e os níveis das enzimas hepáticas. O tratamento da pré-eclâmpsia ocorre com o uso de anti-hipertensivos como a metildopa que é a droga de escolha para estes casos, porém, estes medicamentos são usados apenas para controle da pressão arterial e na diminuição de riscos cardiovasculares, visto que a mesma não tem cura. O único tratamento objetivo que cessa a hipertensão gestacional é o parto propriamente dito, contudo, os medicamentos auxiliam no adiamento do nascimento até que haja maturação pulmonar do feto ou viabilidade fetal a menos que a mãe esteja correndo riscos demasiadamente elevados. O objetivo deste trabalho é compreender a patologia como um todo com base em um paciente real dentro de uma unidade hospitalar, amparando-se em estudos científicos como pilar do desenvolvimento e entendimento da mesma. Este trabalho contempla um estudo de caso em que é utilizada apenas uma unidade qualitativa; descritivo por apresentar um tema de interesse e exploratório por buscar suas causas e depois apresentá-las como resultados. Para tal, realizou-se uma coleta de dados do prontuário como exames laboratoriais, medicações em uso, histórico médico, dados de consultas de pré-natal e um exame físico de uma paciente com 36 semanas de gestação internada em um hospital na cidade de Novo Hamburgo- RS. Os dados adquiridos constataram que a paciente não apresenta nenhuma das patologias associadas aos fatores de risco para PE; a hipertensão surgiu após a 34ª semana gestacional durante a consulta de pré-natal; dados do prontuário apontam prescrição de coleta de proteinúria de 24 horas e uso da Metildopa como tratamento. Exames laboratoriais expressam alteração da enzima Lactato Desidrogenase de 626UL (valor de referência: 313 a 618UL). Ao exame físico apresentou leve edema de membros inferiores e cefaleia; a pressão arterial foi coletada em três momentos diferentes apresentando os seguintes parâmetros respectivamente: 160/110, 114/90, 115/90 mmHg. Para constatação dos argumentos científicos foram consultados artigos científicos através da base de dados virtual Scielo publicadas em datas aleatórias. Os

¹ Acadêmicas de Enfermagem. 6º Semestre. Universidade Feevale.

² Orientadora. Professora do Curso de Enfermagem. Universidade Feevale.

resultados obtidos na coleta de dados foram satisfatórios para conciliar a patologia/paciente, o estudo promoveu a compreensão de forma clara e objetiva o surgimento e desenvolvimento da doença, diagnóstico e tratamento, bem como os riscos que a mesma traz para a vida da mãe e do feto. Conclui-se que, apesar de se tratar de uma doença potencialmente grave, a gestante que realiza suas consultas de pré-natal periodicamente possui um diagnóstico precoce, que, por sua vez, auxilia sua orientação e adoção de hábitos que possam favorecer o controle da doença, havendo também, preparo psicológico e acompanhamento especializado; portanto o risco de agravos se torna menor devido á esta atenção precoce e atitudes imediatas mais eficazes.

Palavras-chave: Pré-eclampsia. Hipertensão na gravidez. Tratamento.